

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : DISSOCRET
Código do produto : 5110.0014
Substância/Mistura : Mistura. Produto Biodegradável
Tipo de produto : Desincrustante ácido. Diluição: 1 litro do produto para até 10 litros de água.

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Uso da preparação : Limpeza piso e automotiva.

Detalhes do Fabricante:

Empresa : Teixeira Pinto Química Industrial Ltda
Av.: Dr. Labieno da Costa Machado, 3950
Garça/SP CEP: 17400-000

Telefone : (14) 3407-1111

Número de emergência : 193 e DDG 0800 11 23 11

Endereço de e-mail : tp@teixeirapinto.com.br

SEÇÃO 2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS

Sensibilização à pele : Categoria 1.

Elementos de rotulagem do GHS



Pictogramas de risco :

Palavra de advertência : Perigo.

Frases de perigo : Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos.

Frases de precaução : **Prevenção**

Lave cuidadosamente após o manuseio.

Use luvas de proteção/roupas de proteção/proteção ocular.

Resposta de Emergência

Em caso de contato com a pele. Lave com água em abundância.

Disposição

Descarte o conteúdo/embalagem somente de acordo com a legislação vigente para produtos corrosivos aquosos.

Outros perigos que não resultam na classificação

Não classificado.

SEÇÃO 3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura.

Componentes perigosos

Nome do químico	Nº CAS	Concentração (%)	Concentração Diluído (%)
Ácido Clorídrico 33%	7647-01-0	90-100	

SEÇÃO 4 – MEDIDAS DE PRIMEIRO-SOCORROS

Recomendação geral : Utilizar corretamente os EPIs.

Se inalado : Remover para local arejado.

Em caso de contato com a pele : Lavar imediatamente com água em abundância, remover roupas e sapatos contaminados, encaminhar para o médico se o local ficar irritado ou queimado

Em caso de contato com o olho : Lavar imediatamente com água, mantendo as pálpebras abertas durante 10 minutos e encaminhar ao oftalmologista.

Se ingerido : Não induzir ao vômito e procurar atendimento médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Causa irritação e queimadura na pele. Causa lesões severas nos olhos.

Notas para o médico : Tratar de acordo com os sintomas.

SEÇÃO 5 – MEDIDAS DE COMBATE À INCÊNDIO

Meios adequados de extinção : Água pulverizada, espuma, CO2 e pó químico.

Produtos de combustão arriscada : Não há.

Métodos específicos de extinção : Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate à incêndio : Usar equipamento de respiração autônomo em caso de incêndio.

SEÇÃO 6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais : Usar equipamentos de proteção individual.

Equipamentos de proteção/ Procedimentos de emergência : Negar acesso às pessoas desprotegidas de EPI.

Precauções ambientais : Não descarregar em águas superficiais no sistema de esgoto sanitário.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Estancar o vazamento se isto puder ser feito sem risco; isolar a área. Não mexer com produto sem a utilização de luvas e botas de borracha. Se a quantidade não for muito grande, absorver com areia ou material inerte e posteriormente coletar com uma pá e condicionar em recipientes limpos e adequados para descarte.

SEÇÃO 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção de fogo e explosão	: Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.
Recomendações para manuseio	: Evitar ultrapassar a limite de exposição relativa a profissão (ver seção 8); Evite contato com os olhos, a pele ou a roupa; Para proteção individual, consultar seção 8, Siga as medidas de higiene padrão quando manusear produtos químicos.
Medidas de higiene	: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança; Não comer nem beber durante o uso; Não fumar durante o uso, Lavar as mãos antes das interrupções e no final do dia de trabalho.
Condições para armazenamento	: Guardar o produto hermeticamente fechado em local mento seguro seco e bem ventilado; Armazenar de acordo com os regulamentos do local.

SEÇÃO 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

ÁCIDO CLORÍDRICO - TLV - TWA (ACGHI) 2 mg/m³.

Equipamentos de proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória	: Máscara semi facial PFF2.
Proteção das mãos	: Luva de proteção nitrílica.
Proteção dos olhos	: Óculos de proteção contra respingos.
Proteção do corpo e da pele	: Avental de PVC e bota de PVC.

SEÇÃO 9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	: Líquido.
Cor	: Vermelho claro.
Odor	: Característico.
Limite de odor	: dados não disponíveis.
pH	: 0 a 1.
Ponto de fusão / ponto de congelamento	: dados não disponíveis.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: dados não disponíveis.
Ponto de Fulgor	: dados não disponíveis.
Taxa de evaporação	: dados não disponíveis.
Inflamabilidade (sólido, gás)	: dados não disponíveis.

Limite superior de explosividade : dados não disponíveis.

Pressão de Vapor : dados não disponíveis.

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis.

Densidade : 1,15 g/cm³.

Solubilidade

Solubilidade em água : Solúvel.

Coeficiente de partição (n-octano/água) : dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis.

Temperatura de decomposição : dados não disponíveis.

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : dados não disponíveis.

Viscosidade, cinemática : 10 segundos no copo fort 4mm.

Peso molecular : dados não disponíveis.

SEÇÃO 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Agentes oxidantes ou redutores fortes.

Estabilidade química : Produto estável quando armazenado e manuseado corretamente.

Possibilidades de reações perigosas : Com agentes oxidantes ou redutores fortes como peróxidos, cloratos e permanganatos.

Condições a serem evitadas : dados não disponíveis.

Materiais incompatíveis : Oxidantes fortes.

Produtos de decomposição perigosa : Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

SEÇÃO 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

ÁCIDO CLORÍDRICO (PURO) - DL 50, oral coelhos: 950 mg/kg. DL 50, dérmica camundongos: 1449 mg/kg. DL 50 inalação no estado gasoso, camundongos (4 horas): 554ppm.

Componentes:

ÁCIDO CLORÍDRICO.

Corrosão/irritação à pele

Causa queimadura severa à pele e danos graves aos olhos.

Pode causar reações alérgicas à pele.

Lesões oculares graves / irritação ocular

Causa danos oculares graves.

Sensibilização respiratória ou à pele

Pode ser nocivo em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Perigo por aspiração

Pode ser nocivo se ingerido.

SEÇÃO 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

Tensoativos biodegradáveis.

ÁCIDO CLORÍDRICO - CL 50 (Lepomis nacrochirus, 96 h): 31 a 55 mg/L.

Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis.

Percentual bioacumulativo

Dados não disponíveis.

Mobilidade no solo

Dados não disponíveis.

Outros efeitos adversos

Produto

Informações ecológicas adicionais : Dados não disponíveis.

SEÇÃO 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos	: Incineração, co-processamento, decomposição térmica ou aterro industrial, de acordo com a legislação local.
Embalagens contaminadas	: Não reutilizar ou recuperar embalagens vazias. As embalagens devem ser eliminadas adequadamente.

SEÇÃO 14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres

Decreto nº 5232 de 12 de fevereiro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: 1789

Nome apropriado para embarque: ÁCIDO CLORÍDRICO, SOLUÇÃO.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 8

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: dados não disponíveis.

Número de risco: 80

Grupo de Embalagem: II

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 1789

Nome apropriado para embarque: HYDROCHLORIC ACID SOLUTION.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 8

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: DD.

Grupo de Embalagem: II

EmS: F-A, S-B.

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1789

Nome apropriado para embarque: HYDROCHLORIC ACID SOLUTION.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 8

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: DD.

Grupo de Embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Produto não é considerado poluente marinho. O pH extremo do produto pode causar alterações nos compartimentos ambientais provocando danos aos organismos.

SEÇÃO 15 – REGULAMENTAÇÕES

Normas de Segurança, saúde e ambientais específicas para substância ou mistura

Normas de Segurança, saúde e ambientais específicas para substância ou mistura

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal nº 2653, de 03 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2017. Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 28 de maio de 2015 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

SEÇÃO 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, corresponde ao nosso nível de conhecimento no momento da publicação. Excluem-se quaisquer garantias. Aplicam-se as nossas Condições de Venda em vigor. Por favor, consulte a ficha de dados do produto antes de qualquer uso e processamento. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.